

## CORREIO NACIONAL



Resultados foram apresentados pelo MEC e Inep

## Matrículas em tempo integral passam de 18% para 23%

O Censo Escolar 2024 revelou que as matrículas em escolas públicas de tempo integral passaram de 18,2%, em 2022, para 22,9% em 2024, totalizando 965 mil inscrições.

Os resultados foram apresentados, na quarta, pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em Brasília. O ministro da Educação, Camilo Santana, comentou os dados: "Praticamente, atingimos já a meta do PNE [Pro-

grama Nacional de Educação] até 2024. E nós temos um novo PNE, com metas mais ousadas, que foram apresentadas ao Congresso [Nacional] para os próximos dez anos. Já chegamos próximo de 23% [22,9%], quando a meta é de 25% [das matrículas do ensino integral na rede pública de ensino básico]. Isso conecta toda a política pública que o MEC tem construído, de acordo com o censo, com os indicadores, e de acordo com a estratégia que nós queremos alcançar."

### Regularização de terras

O lançamento do Plano de Ação da Agenda Nacional de Titulação Quilombola foi bem recebido por representantes dessas comunidades. Elas, no entanto, alertam para a necessidade de haver previsão orçamentária para a implementação dessas políticas de regularização e pedem celeridade para

a publicação de decretos reconhecendo mais áreas quilombolas. A portaria prevendo a instituição do plano foi assinada na terça-feira (8), de forma conjunta, pelo In-cra e pelos ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e da Igualdade Racial (MIR).

### Indígenas: R\$ 190 mi para programas

Na quarta, terceiro dia da 21ª edição do Acampamento Terra Livre, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, participou do evento ao lado do ministro da Saúde, Alexandre Padilha e da presidente da Funai, Joenia Wapichana. O ministro

destacou que o Governo Federal trata as pautas indígenas com prioridade, para garantir mais dignidade a esses povos. Além disso, ele reforçou a importância da participação de lideranças na busca ativa nas comunidades indígenas, para alcançar quem tem direito aos programas sociais.

### 500 propostas para obras

A Secretaria Nacional de Periferias recebeu 595 propostas para obras dentro da seleção do Novo PAC em duas modalidades oferecidas: Urbanização de Favelas, pelo programa Periferia Viva, e Contenção de Encostas, no eixo Prevenção a Desastres. Ao todo, serão destinados R\$ 2,1 bilhões.

Para as obras de Contenção de Encostas, foram apresentadas 380 propostas, oriundas de todas as regiões do país. Já na categoria de financiamento, foram recebidas 13 propostas. Serão disponibilizados R\$ 1,3 bilhão na prevenção de desastres, especificamente na contenção de encostas.

### Produtos-pilotos do Selo Verde

Em reunião do Comitê Gestor do programa Selo Verde Brasil, com participação do Comitê Consultivo, foram decididos os produtos a serem usados como projetos-pilotos da certificação. Os produtos pertencem aos setores alimentícios e de transformação. São eles, respectivamente, o café torrado e moído, chapas laminadas e sete produtos da indústria química.

A iniciativa é liderada pela Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

### R\$ 24 mi em estudos de Agroecologia

Governo Federal lançou, nesta terça-feira (8/4), a Chamada Pública Unificada de Apoio aos Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEAs).

Com um investimento de R\$ 24 milhões, a Chamada permitirá a submissão de projetos por instituições de ensino e pesquisa

em parceria com organizações sociais e comunidades locais. O objetivo é fortalecer os núcleos de estudo, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de fomentar sistemas alimentares sustentáveis e inclusivos.

# Censo: número de alunos aumenta no ensino médio

MEC avalia impacto do Pé-de-Meia em matrículas nesta etapa

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Os dados do Censo Escolar 2024 apontam para aumento no número de matrículas no ensino médio no ano passado nas redes pública e privada. Foram registradas 7,8 milhões de inscrições nesta última etapa da educação básica, o que representa um acréscimo de 1,5% em relação a matrículas efetuadas no ano passado (7,6 milhões).

Durante a apresentação do levantamento, nesta terça-feira (9), na sede do Ministério da Educação (MEC), o ministro Camilo Santana ressaltou a reversão da tendência de queda de matrículas após a pandemia da covid-19, que foi de 0,4% na educação básica naquele período. "Neste ano não caímos, e até crescemos. Então, é uma tendência importante."

O ministro afirmou que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) fará estudos para o governo federal avaliar melhor os efeitos do programa Pé-de-Meia no ingresso e permanência de alunos no ensino médio.

O ministério aguarda o envio do número de matrículas na rede pública de ensino, em maio, pelas redes de ensino estaduais a fim de avaliar os im-



Foram registradas 7,8 milhões de inscrições nesta última etapa da educação básica

pactos da política. A chamada poupança do ensino médio - o Pé-de-Meia - oferece incentivos financeiros para promover a permanência e a conclusão escolar por estudantes de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024, do IBGE, mostram que 93,4% da população de 15 a 17 anos frequentava a escola em 2024.

Segundo o Censo Escolar 2024, coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 82,5% dos alunos do ensino médio estudavam no turno diurno e 17,5% (1,4 milhão de estudantes) estudavam à noite. É a única etapa da educação básica com este percentual de alunos do período noturno.

No Brasil, o ensino médio regular é majoritariamente ur-

bano. Do total de estudantes matriculados, 94,5% frequentavam escolas nas cidades.

Sobre a distribuição das matrículas no ensino médio, a rede estadual é a principal responsável pela educação no ensino médio, com 6,5 milhões de alunos (83,1%). A rede estadual concentra 95,8% dos estudantes da rede pública e a rede federal registra 243,6 mil matrículas, o que corresponde a 3,1% do total.

## Padilha vacina líderes indígenas

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Ministro diz que combate às fake news é um desafio

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, visitou, nesta quarta-feira (9), a maior mobilização indígena do país, o Acampamento Terra Livre (ATL). Para sensibilizar os povos indígenas sobre a importância da vacinação e a segurança dos imunizantes, Padilha, que é médico, vacinou contra a gripe um grupo de lideranças indígenas e também integrantes do governo federal.

A imunização dos povos indígenas faz parte da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza - infecção aguda do sistema respiratório causada pelo vírus influenza. A campanha começou nesta segunda-feira (7) em todas as unidades federativas das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. Na Região Norte, a ação terá início no segundo semestre, quando começa o inverno amazônico.

Os indígenas estão entre os grupos vulneráveis que podem receber a dose do imunizante, gratuitamente, na rede

pública de saúde. A vacina também é aplicada em crianças a partir de 6 meses e menos de seis anos, além de idosos; gestantes; trabalhadores da saúde; puérperas; professores dos ensinos básico e superior; pessoas em situação de rua; profissionais das forças de segurança, de salvamento e das Forças Armadas.

A campanha também contempla pessoas com deficiência permanente e com doenças crônicas não transmissíveis e ou-

tras condições clínicas especiais (independentemente da idade); caminhoneiros; trabalhadores do transporte rodoviário coletivo (urbano e de longo curso); trabalhadores portuários; funcionários do sistema de privação de liberdade e a população privada de liberdade, incluindo adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (com idade entre 12 e 21 anos).

"Aproveitamos o Acampamento Terra Livre para dar visibilidade para esse ato", disse

o ministro a jornalistas, logo após imunizar a presidenta da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana; o secretário nacional de Saúde Indígena, Ricardo Weibe Tapeba; a deputada federal Célia Xakriabá (Pso1-MG); e Alberto Terena, um dos coordenadores executivos da Articulação dos Povos Indígenas (Apib), entidade que há 20 anos organiza o acampamento, e outras lideranças do movimento.

"Hoje, vacinamos, aqui, algumas lideranças tradicionais, mas indígenas de todos os grupos etários devem ser vacinados", enfatizou Padilha, ao destacar a importância da imunização. "Proteger a vida dos povos indígenas é proteger a diversidade [...]. E a vacina é uma das primeiras medidas de proteção. Por isso o Ministério da Saúde garante vacinas para os povos indígenas, para todos os distritos sanitários especiais indígenas, em todo o país", ressaltou o ministro.

### STF

## STF valida punição por trabalho escravo

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (9) manter a validade da lei do estado de São Paulo que pune empresas que comercializam produtos provenientes de trabalho análogo à escravidão.

Por 10 votos a 1, os ministros rejeitaram uma ação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para considerar a lei paulista inconstitucional. Para a entidade, as regras invadiriam a competência do Congresso Nacional para regular a matéria.

Com a medida, a empresa perde a permissão para comercializar produtos e não consegue operar.

### TSE

## TRE-SP cassa mandatos do prefeito e vice de Barueri

Os diplomas do prefeito de Barueri, Beto Piteri (Republicanos) e da vice-prefeita Dra. Claudia (PSB) foram cassados, na terça, pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) por uso indevido dos meios de comunicação social. O TRE-SP também decidiu pela inelegibilidade, por oito anos, o ex-prefeito Rubens Furlan (PSB) e o atual Beto Piteri. Segundo a decisão, o uso indevido dos meios de comunicação social ficou caracterizado pela divulgação de vídeos impulsionados no perfil de Rubens Furlan no Instagram para divulgar a campanha eleitoral de Roberto Piteri e Dra. Claudia e depreciar Gil Arantes.

### STF

## Acordo de reparação pela tragédia de Mariana

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (9) manter o acordo de reparação pelos danos causados pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana (MG), ocorrido em 2015.

A Corte julgou cinco recursos que contestavam a legalidade da homologação e, por unanimidade, entendeu que não há irregularidades na decisão que homologou o acordo. As ações foram protocoladas por entidades que não são partes no processo. Em novembro de 2024, o Supremo homologou o acordo de reparação, que prevê o montante de R\$ 170 bilhões para ações de reparação e compensação pelo desastre ambiental.

### TSE

## TRE-GO afasta inelegibilidade do governador Ronaldo Caiado

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) decidiu nesta terça-feira (8), por unanimidade, derrubar a inelegibilidade do governador do estado, Ronaldo Caiado (União). Ele havia recebido a punição após ter sido condenado por abuso de poder político, em dezembro do ano passado.

A segunda instância da Justiça Eleitoral manteve, contudo, a aplicação de multa de R\$ 60 mil ao governador, pela prática de condutas vedadas durante as eleições municipais de 2024. Ainda cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), motivo pelo qual a decisão não produz efeitos imediatos.